



PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL SOBRE OVOS E NINFAS DE *Dichelops melacanthus* (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE)

Aline Pissinati^{1,2}; Janaína Zorzetti²; Ana Maria Meneguim¹

¹Instituto Agronômico do Paraná, Caixa Postal 481, 86047-902, Londrina, PR, Brasil. Email: apissinati@iapar.br. ²Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Universidade Estadual de Londrina (UEL), Caixa Postal 10,011, 86057-970, Londrina, PR, Brasil.

O percevejo *Dichelops melacanthus* tem ocorrido nas culturas de milho, trigo, soja e aveia no sul e sudoeste do Brasil causando danos significativos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de produtos de origem vegetal sobre *D. melacanthus* visando seu controle em sistemas orgânicos de produção. Para isso, foram avaliados, em laboratório (25±2°C, umidade relativa de 70±10% e fotofase de 14 horas), os produtos comerciais: formulado a base de azadiractin (Azamax[®] a 2%); óleo de citros (Orobor[®] a 2%); extrato cítrico (Sumo-K[®] a 2%); lufenuron (Match[®] EC a 0,15%) como controle positivo e água (testemunha), pulverizados sobre ovos e ninfas de primeiro ínstar do inseto. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com dez repetições no ensaio com ovos (~25 ovos/repetição) e, oito repetições no ensaio com ninfas (~15 ninfas/repetição). Diariamente, avaliou-se o número de ninfas eclodidas, o período de incubação dos ovos, a ocorrência da mudança de ínstar e a mortalidade das ninfas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). A aplicação dos produtos sobre ovos de *D. melacanthus* não influenciou na duração do período de incubação e, a viabilidade dos ovos foi reduzida somente quando estes foram tratados com o produto Orobor. No entanto, ninfas que eclodiram de ovos pulverizados com Azamax e lufenuron ficaram debilitadas, pois menos de 5% mudaram de ínstar e ocasionaram mortalidade acima de 95%. Os produtos, quando aplicados sobre ninfas de primeiro ínstar, também promoveram alta mortalidade, observando-se mais de 84% nos tratamentos com Azamax, lufenuron e Sumo-K. O produto Orobor proporcionou 77,4% de mortalidade ninfal que não diferiu significativamente da mortalidade ocasionada pelo tratamento Sumo-K. Os resultados indicam que os produtos de origem vegetal testados tem potencial para serem utilizados no controle do percevejo *D. melacanthus* e que estudos complementares devem ser realizados.

Palavras-chave: óleos vegetais, percevejo barriga verde, agricultura orgânica.